





RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Colégio de São Gonçalo de Amarante – Escola Católica

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Avenida 25 de Abril

Código Postal: 4600-014 Amarante Contacto telefónico: 255 432 020

Correio eletrónico: geral@colegiosaogoncalo.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Nome: Pe. Samuel Guedes

Cargo: Diretor do Colégio São Gonçalo de Amarante – Escola Católica

Contacto telefónico: 255 432 020

Correio eletrónico: geral@colegiosaogoncalo.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Nome da entidade proprietária: Colégio de São Gonçalo de Amarante – Escola Católica

Representante: Pe. Samuel Guedes







1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO:

Promover a educação e a qualificação profissional de jovens, assente nos princípios católicos, por meio do desenvolvimento de inteligências múltiplas, formando pessoas capazes de intervir, na sociedade, de forma criativa, inclusiva, responsável e cívica.

VISÃO:

Ser uma instituição de excelência em formação profissional integral e inclusiva, num mundo contemporâneo e exigente, comprometida com a formação de cidadãos autónomos e responsáveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

OE 1: Proporcionar uma aprendizagem e um ensino de excelência, assente nos princípios católicos. Acreditamos que só a excelência na aquisição de novas aprendizagens, alicerçadas nos valores católicos, forma cidadãos autónomos, capazes de intervir na sociedade, de forma criativa, inclusiva, responsável e cívica.

OE 2. Fomentar o desenvolvimento de inteligências múltiplas. Consideramos que o alcance da nossa missão depende significativamente da promoção de literacias, científica e linguística, baseadas em inteligências múltiplas.

OE 3. Promover a interação com o mercado de trabalho.

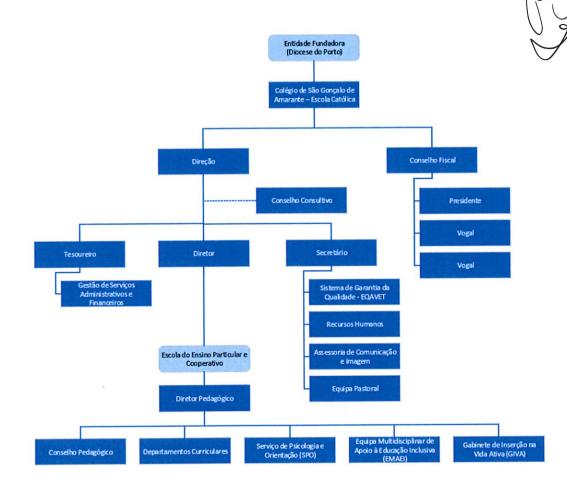
Por fim, estamos convictos que só o estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial permitirá o desenvolvimento de competências técnicas e sociais dos jovens.







1.5 Inserir o organigrama da instituição.









1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *						
		2017	/18	2018	/19	2019	/20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	
762	Curso Científico -Tecnológico de Animação Sociocultural	3	75	3	70	2,5	51	
524	Curso Científico -Tecnológico de Biotecnologia Aplicada	3	70	3	65	3	68	
213	Curso Científico -Tecnológico de Comunicação e Produção Multimédia	3	87	3	84	3	83	
481	Curso Científico -Tecnológico de Consultadoria em Sistemas de Informação	1,5	25	1	19	1	17	
344	Curso Científico -Tecnológico de Contabilidade e Empreendedorismo	1,5	53	2	52	2	52	
214	Curso Científico -Tecnológico de Design	3	73	3	76	3	74	
813	Curso Científico -Tecnológico de Desporto e Dinamização da Atividade Física	4,5	153	4,5	145	4,5	147	
481	Curso Científico -Tecnológico de Informática Aplicada à Web	3	83	3	82	3	81	
525	Curso Científico -Tecnológico de Mecânica do Automóvel	3	83	3	79	3	75	
523	Curso Científico -Tecnológico de Produção e Desenho Industrial de Mecânica	1,5	24	1,5	23	1,5	19	
524	Curso Científico -Tecnológico de Química Industrial e Laboratorial	3	60	3	63	3	64	
811	Curso Científico -Tecnológico de Turismo Cultural e Recreativo	3	69	3	69	2,5	55	

^{*} Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede







1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:





- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Na sequência do seu planeamento estratégico (Projeto Educativo), o CSG definiu os seguintes objetivos para o alinhamento com o Quadro EQAVET:

- Garantir a satisfação dos alunos (O1);
- Garantir a satisfação dos encarregados de educação (O2);
- Aumentar a satisfação das entidades empregadoras e de FCT (O3);
- Aumentar a taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos (O4);
- Aumentar o sucesso escolar (O5);
- Aumentar a capacidade de inovação pedagógica (inteligências múltiplas) (O6);
- Manter a eficácia do processo de aprendizagem (O7);
- Intensificar a preparação dos alunos para a dupla certificação (O8);
- Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação (O9);
- Aumentar a interação com as entidades empregadoras e de FCT (O10);
- Reforçar as competências técnicas do pessoal docente (O11).
- Desenvolver as competências do pessoal não docente (O12);
- Melhorar os espaços escolares (O13);
- Melhorar os canais de comunicação (O14);
- Melhorar as ferramentas tecnológicas (O15);
- Assegurar a sustentabilidade financeira (O16);
- Diversificar as fontes de financiamento (O17).

Os objetivos assinalados a negrito são aferidos através dos indicadores selecionados pela ANQEP, designadamente:

- O3: Taxa de satisfação das entidades empregadoras face aos diplomados empregados (5a).
- O4: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (6b3) e Taxa de diplomados empregados (6a).
- O5: Taxa de diplomados (4a).







DADE MONTH

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	dezembro/2019	abril/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	dezembro/2019	abril/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	outubro/2019¹	novembro/2019¹
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	outubro/2019¹	novembro/2019¹
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	outubro/2019¹	novembro/2019¹
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	outubro/2019¹	novembro/2019¹
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	julho/2020²	julho/2020²
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	julho/2020¹	julho/2020³
Elaboração do Relatório do Operador	abril/2020 ³	abril/2020 ³
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	abril/2020 ³	abril/2020 ³
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	abril/2020 ³	abril/2020 ³

Observações:

- ¹ A recolha de dados corresponde aos ciclos de estudos 2014-17 e 2015-18.
- ² Datas previstas para a realização das respetivas etapas de implementação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.
- ³ Atendendo ao atual estado de emergência, perspetiva-se que em julho/2020 os documentos sejam atualizados.

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Plano Anual de Atividades;
- Documento Base;
- Plano de Ação;
- Registo dos indicadores EQAVET (4a, 5a, 6a e 6b3) para os ciclos formativos 2014-17, 2015-18 e 2016-19;
- Relatório do Operador;
- Regulamento Interno.







Salienta-se que devido à atualização/remodelação do Website do CSG, os referidos documentos estarão disponíveis nessa plataforma até ao final do mês de maio de 2020.

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Atividades realizadas	Objetivos da atividade	Realização
Constituição da equipa EQAVET	 Identificação dos elementos da equipa EQAVET do CSG. Elaboração do perfil de funções da equipa EQAVET 	março/2019
Repositório de informação acessível à equipa de coordenação do EQAVET.	Criação de um repositório suporte de referência sobre o EQAVET e o CSG, constituído por políticas europeias e nacionais e, em particular, os que digam respeito às questões da garantia e melhoria da qualidade da EFP	março/2019
Identificação e análise dos stakeholders	 Identificação dos stakeholders do CSG. Análise de como os stakeholders afetam e são afetados pela Educação e Formação Profissional (EFP). 	março e abril/2019
Reunião geral com os stakeholders e grupo de trabalho EQAVET	 Apresentação do quadro EQAVET Envolvimento dos intervenientes no processo de implementação do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET 	abril/2019
Normas e procedimentos alinhados com os requisitos do EQAVET	 Diagnóstico da situação do CSG face à garantia da qualidade. Elaboração e revisão das normas e procedimentos associados ao SGQ do CSG alinhado com o Quadro EQAVET. 	abril/2019
Planeamento estratégico	 Elaboração da ar álise SWOT Definição de Missão, Visão e Objetivos estratégicos Elaboração do mapa estratégico 	maio a julho/2019
Trancamento estrategico	Análise e apresentação de propostas de melhoria aos documentos orientadores de modo a dar resposta aos objetivos e princípios EQAVET e firmar	julho/2019 a abril/2020







	o compromisso do CSG com uma cultura de melhoria	~
	contínua (Projeto educativo, Regulamento interno,	C
	Organograma, etc)	
Revisão dos instrumentos de trabalho	Criação de instrumentos de recolha e observação de dados para análise, tratamento, avaliação e revisão dos indicadores EQAVET (Gestão documental, PAA e respetivos instrumentos de trabalho, Programas	junho a outubro/2019
	curriculares, Critérios de Avaliação, Gestão de formação, Mapas de Processos da Qualidade)	
Avaliação das atuais práticas de	Aferição das práticas de gestão da EFP e	setembro a
gestão da EFP	identificação das fontes de evidência	outubro/2019
Diagnóstico da situação atual dos processos de recolha de dados	Verificação dos processos de recolha e análise de dados relativos aos indicadores da qualidade EQAVET	novembro/2019
Recolha de dados dos indicadores EQAVET	 Recolha dos seguintes indicadores: Taxa de diplomados Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP Taxa de diplomados empregados Taxa de satisfação das entidades empregadoras face aos diplomados empregados Recolha dos restantes indicadores presentes no Projeto Educativo Avaliação de resultados e autoavaliação, refletidos no Plano de Ação 	outubro a novembro/2019
Recolha e análise de dados para caracterizar o perfil de aluno que ingressa os cursos com planos próprios	Caracterização do perfil de aluno que ingressa os cursos com planos próprios	dezembro/2019
Elaboração do Documento Base	 Afirmação do compromisso do CSG com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade Estabelecimento das mudanças a implementar nas praticas em uso no CSG 	dezembro/2019 a abril/2020
Elaboração do Plano de Ação	Elaboração de um plano de trabalho detalhado orientador do processo de alinhamento, cujo desenvolvimento constitui a base do processo cíclico de melhoria da qualidade da EFP a empreender pelo CSG	dezembro/2019 a abril/2020







2.2 Fase de Implementação

Atividades a realizar	Objetivos da atividade	Realização
Divulgação dos documentos em sede de Conselho Consultivo	 Apresentação, recolha de contributos dos documentos orientadores e respetivo parecer (Documento base e Plano de Ação) 	<i>(</i> maio/2020
Divulgação dos documentos orientadores aprovados aos stakeholders internos	 Apresentação dos documentos orientadores. Envolvimento dos stakeholders internos na execução do Plano de Ação 	maio-junho/2020
Execução do Plano de Ação	Execução do Plano de Ação	A partir de setembro de 2020

2.3 Fase de Avaliação

Para proceder à avaliação dos ciclos formativos, objeto de recolha dados, foram definidos os seguintes momentos de avaliação e implementação das melhorias decorrentes de análise dos resultados apurados:

	2014-17		2015-18		2016-19	
Recolha de dados	1º momento de avaliação	2º momento de avaliação	1º momento de avaliação	2º momento de avaliação	1º momento de avaliação	2º momento de avaliação
Indicador 4a: Conclusão dos cursos	jan/18	jan/19	jan/19	jan/20	jan/20	jan/21
Indicadores 5a + 6a + 6b3: Colocação de diplomados e satisfação dos empregadores com as suas competências	set/18	set/20	set/19	set/22	set/20	set/23
Implementação das melhorias	Ano letivo 2019/20	Ano letivo 2020/21	Ano letivo 2020/21	Ano letivo 2021/22	Ano letivo 2021/22	Ano letivo 2022/23

Conforme descrito no ponto 2.1. Planeamento, o CSG não disponha de quaisquer mecanismos de avaliação, que permitissem a recolha dos dados que suportassem os indicadores selecionados pela ANQEP, para os ciclos de estudos 2014-17 e 2015-18, exigindo consequentemente a criação desses mesmos mecanismos, conforme definido no Plano de Ação.

A criação de instrumentos de recolha e observação de dados para análise, tratamento, avaliação e revisão dos indicadores EQAVET requereu um esforço acrescido por parte da equipa EQAVET, não permitindo a avaliação nos momentos acima definidos (setembro de 2018 para o ciclo de estudos 2014-17 e setembro de 2019 para o ciclo de estudos 2015-18).

Neste sentido, o CSG irá implementar os mecanismos de avaliação aprovados para recolher os dados em falta (indicadores 5a, 6a e 6b3), nos seguintes momentos de avaliação:

maio/junho de 2020, para o 1º momento de avaliação do ciclo de estudos 2015-18.







- setembro de 2020, para o 2º momento de avaliação do ciclo de estudos 2014-17.
- setembro de 2020, para o 1º momento de avaliação do ciclo de estudos 2016-19.

A equipa EQAVET, juntamente com os agentes envolvidos e os responsáveis pela monitorização, serão responsáveis pela execução do Plano de Ação e o acompanhamento e o desenvolvimento das atividades face à calendarização definida para o alcance das metas e a consecução dos resultados esperados, de forma a permitir a introdução atempada dos ajustamentos que se venham a revelar necessários.

Em setembro de 2020, caberá aos agentes envolvidos executar as atividades de operacionalização definidas no Plano de Ação, assim como a recolha e análise de dados relativos aos indicadores EQAVET e práticas de gestão, utilizando os instrumentos de operacionalização (inputs e outputs) referidos. Será da sua responsabilidade apresentar aos responsáveis pela monitorização, propostas de melhoria que permitam o ajustamento do Plano de Ação, caso os resultados esperados não estejam de acordo com as metas previstas.

2.4 Fase de Revisão

Sob supervisão da Direção, a equipa EQAVET irá proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e irá compará-los com as metas estabelecidas no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes aos indicadores selecionados pela ANQEP.

No caso de as metas não estarem ajustadas ao previsto no Plano de ação, em setembro de 2020, os responsáveis procurarão estratégias alternativas e implementarão o plano de melhoria necessário, em colaboração com todos os intervenientes.

No final da fase de revisão, todos os documentos elaborados e/ou revistos serão publicados no website do CSG.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Atendendo à natureza do cronograma acima definido, o Plano de melhoria será elaborado em setembro de 2020.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Ver anexo 2.

RO/Colégio de São Gonçalo de Amarante – Escola Católica







V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Até ao momento, o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET encontra-se no início da fase de implementação. Conforme referido anteriormente, o CSG não tinha como prática de gestão nenhum processo de autoavaliação, o que exigiu a criação e a implementação de mecanismos de avaliação. Alguns desses mecanismos serão implementados no segundo trimestre de 2020, estimando-se que os mesmos sejam ajustados em setembro de 2020, fruto do processo de avaliação/revisão das práticas de gestão adotadas.

Apesar de se encontrar na fase de implementação, o processo de autoavaliação é, de facto, indispensável para a melhoria contínua das práticas pedagógicas dos cursos com planos próprios do CSG, sendo que o contributo previsto de todos os stakeholders, é fundamental para o comprometimento alargado de toda a comunidade escolar no processo de melhoria contínua.

O CSG reconhece o papel de autoavaliação como essencial no seu processo de garantia de melhoria contínua, na validação da importância do seu Plano de Ação, na identificação de oportunidades de melhoria, mas também na capacidade de valorizar os resultados académicos alcançados, no reconhecimento na comunidade e nas boas práticas de gestão pedagógicas desenvolvidas.

Com efeito, o CSG continuará a desenvolver e implementar um processo de melhoria contínua das práticas educativas, proporcionando aos alunos um ensino de qualidade, assente nos princípios católicos, por meio do desenvolvimento de inteligências múltiplas.

COLÉGIO DE SÃO GONÇALO DE AMARANTE

Avenida 25 de Abril 4600-014 MADALENA

Os Relatores

Diretor

idetor Pedagógico

Responsável do sistema de garantida de qualidade alinhado com os princípios do quadro

EQAVET

Amarante, 30 de abril de 2020

RO/Colégio de São Gonçalo de Amarante - Escola Católica







DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET









Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

	Fase 1	– Planeamento				
Princípios EQAVET	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.					
	Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente					
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)			
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.				
Visão estratégica e visibilidade dos	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C1. Planeamento			
processos e resultados na gestão da EFP	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional			
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	para a melhoria contínua			
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	da oferta de EFP			
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.				
Envolvimento dos stakeholders	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.				

ROA2/Colégio São Gonçalo de Amarante – Escola Católica









internos e externos	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	Р9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	









Princípios EQAVET	Critério Os plar	- Implementação o de Qualidade nos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos vis as diversas.	ados e são apoiados por					
	Descritores Indicativos Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos aplicação São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professore formadores O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho							
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)					
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da	l1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação					
EFP	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.						
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP					
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.						
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.						









os indicadores selecionados		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
-----------------------------	--	--









Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido					
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação			
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP			
	А3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de			
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP			
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.				









Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados				
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão		
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP		
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da		
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	qualidade da oferta de EFP		









Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2l1 a C2l3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Documento Base e Plano de Ação	Equipa EQAVET	Versão preliminar: Conselho consultivo (maio/2020) Versão final: Website (maio/2020)	C1P1 a C1P4; C2l1 a C2l3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
2	Relatório de Operador	Equipa EQAVET	– Website (maio/2020)	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
3	Projeto Educativo	Direção Equipa EQAVET	– Website (maio/2020)	C1P1 e C1P3; C2I1 a C2I3; C5T1 e C5T2
4	Plano Anual de atividades (levantamento e avaliação)	Direção Equipa EQAVET	 Versão preliminar: Conselho pedagógico (julho/2019) Versão aprovada e atualizações: Website (a partir de setembro/2019) Avaliação (julho/2020) 	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
5	Listagem de protocolos ativos	Direção	- Website (junho/2020)	C2I1, e C2I2
6	Indicadores EQAVET (4a, 5a, 6a e 6b3) para os ciclos formativos 2014-17, 2015-18 e 2016-19 (recolha de dados e relatórios finais de avaliação)	Equipa EQAVET	- Website (setembro/2020 e seguintes)	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
7	Regulamento interno e Estatutos	Direção	– Website (junho/2020)	C1P1 e C1P3; C2l1 a C2l3; C5T1 e C5T2
8	Documentos da equipa EQAVET (constituição, convocatórias e atas)	Direção	— n.a.	C1P1 e C1P3
9	Gestão de formação (levantamento de necessidades, plano de formação, relatório de avaliação, certificados) ¹	Direção Entidades externas de formação	– n.a.	C1P1 a C1P4; C2I3
10	Atas de reunião de conselho consultivo	Direção	- n.a.	C1P1 e C1P2; C2l1 e C2l2; C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T2
11	Atas de reunião de conselho pedagógico	Direção	- n.a.	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3

ROA2/Colégio São Gonçalo de Amarante – Escola Católica







Observações

As evidências da gestão de formação estarão disponíveis no final do ano letivo de 2020/2021.

Atendendo que o Website do CSG se encontra em atualização/remodelação, os documentos, referidos na tabela, estarão disponíveis nessa plataforma até ao final do mês de maio de 2020.

Os Relatores

Diretor Pedagogico

COLÉGIO DE SÃO GONÇALO DE AMARANTE

Escola católica

NIPC: 591 001 209

4000-014 MADALENA

Responsável do sistema de garantida de qualidade alinhado com os princípios do quadro EQAVET

Amarante, 30 de abril de 2020

ROA2/Colégio São Gonçalo de Amarante – Escola Católica